

CICLISMO

O ciclismo está dividido em duas disciplinas: estrada e pista. Assim como no ciclismo convencional, as provas de estrada são mais longas e exigem fundamentalmente uma boa tática. No velódromo, por sua vez, a velocidade é o fator determinante.

MODELOS DE BICICLETAS

Há quatro tipos de bicicletas, específicas para cada tipo de deficiência. A classificação funcional está intimamente ligada ao modelo usado pelos atletas. Além das bicicletas tradicionais, há os triciclos, com duas rodas atrás, para os atletas com paralisia cerebral. As *handbikes*, impulsionadas com as mãos, são utilizadas por atletas com paraplegia ou tetraplegia. Os atletas com deficiência visual, por sua vez, pedalam uma bicicleta de dois lugares chamada *tandem*. O competidor é acompanhado por um guia no banco da frente, que indica a direção.

NOMENCLATURAS

Assim como em outros esportes, as provas são distinguidas por uma letra, que indica o tipo de deficiência ou tipo de bicicleta utilizada, e um número, que avalia o grau da limitação. No ciclismo, a letra “B” é usada para competições de atletas com deficiência visual (em inglês, *blind*). Já o “H” indica que os atletas usam as *handbikes*. A letra “T” é para os triciclos e a “C”, para os que pedalam em bicicletas convencionais.

ALESSANDRO ZANARDI

Alessandro Zanardi é um apaixonado por velocidade. Bicampeão da Fórmula CART, nos Estados Unidos, e ex-piloto de Fórmula 1, o italiano sofreu um acidente em 2001 em um Grande Prêmio na Alemanha e perdeu as duas pernas. Isso não o impediu de continuar acelerando nas pistas e de se arriscar em outro esporte, o ciclismo Paralímpico. Nos Jogos de Londres 2012, ele conquistou três medalhas: duas de ouro (estrada e contrarrelógio) e uma de prata (revezamento misto).

CYCLING

Cycling is divided into two disciplines: road and track. As in traditional cycling, road events are longer and fundamentally demand good tactics. In the velodrome, speed is the key factor.

BICYCLE MODELS

There are four types of bicycle, specific for each type of impairment. Functional classification is closely linked to the model used by the athletes. As well as traditional bicycles, there are tricycles, with two back wheels, for those with cerebral palsy. Handbikes, propelled with the hands, are used by paraplegics and quadriplegics. Those with a visual impairment pedal a two-seater known as a tandem. The competitor is accompanied by a guide in the front seat, who indicates the direction.

CODES

As in other sports, events are distinguished by a letter, which indicates the impairment, and a number, which assesses the degree of impairment. In cycling, the letter “B” is used for blind

athletes. “H” indicates athletes using handbikes. The letter “T” is for tricycles and “C” is for those pedalling conventional bicycles.

ALESSANDRO ZANARDI

Alessandro Zanardi is all about speed. Two-time CART champion in the USA and former F1 pilot, the Italian suffered an accident in 2001, in a Grand Prix in Germany and lost both legs. However, even that could not stop him from speeding along the track and going “all in” in another sport: Paralympic cycling. At the London 2012 Games, he won three medals: two gold (road and time-trial) and one silver (mixed relay).